



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Manutenção adequada do apoio ao comércio e às empresas, alargando o número de turistas estrangeiros e ajudando-as a encontrar saídas para os produtos

Fazendo uma retrospectiva, em 2023, com o forte apoio do Governo Central, o número de turistas de Macau aumentou exponencialmente e, com os diversos trabalhos desenvolvidos pelo Governo da RAEM e pelos diversos serviços, a taxa de desemprego continuou a descer. Os dados da recuperação económica, como o PIB, ultrapassaram as expectativas, tendo-se conseguido resultados brilhantes. Ao mesmo tempo, as diversas medidas de apoio e de isenção fiscal lançadas pelo Governo também ajudaram milhares de empresas e de estabelecimentos comerciais que sofreram grandes prejuízos durante a epidemia, a fim de resolver as suas necessidades mais urgentes e ultrapassar as suas dificuldades no negócio.

No entanto, a expressão de que “o ritmo de recuperação do mercado não é uniforme” não é nenhum *slogan*, porque, embora o Governo tenha lançado diversas actividades, grandes e pequenas, com vista a dispersar os turistas para os bairros comunitários, como o actual sistema de transportes para esses locais não contribui para a melhoria do ambiente de negócio e para atrair um maior número de turistas para os bairros comunitários, e o tempo de permanência dos turistas também não aumentou, a situação real não é satisfatória. Alguns comerciantes dos bairros comunitários afirmaram que, depois do efeito das actividades realizadas ter desaparecido, os seus negócios voltaram ao seu estado original,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tendo mesmo de enfrentar um aumento das rendas devido a essas actividades de promoção. De acordo com os dados estatísticos, no ano passado, a recuperação económica concentrou-se principalmente nos sectores do jogo e do turismo, e muitos sectores e comunidades não foram efectivamente beneficiados. A descida da mediana do rendimento reflecte a diminuição do rendimento da população e do seu poder de compra, afectando directamente todos os sectores de Macau. Muitas empresas e estabelecimentos comerciais dos bairros comunitários continuam a sofrer com a perda de consumo, a inflação dos preços dos produtos e a ruptura da cadeia de financiamento.

Os dados dos Serviços de Estatística e Censos indicam que as exportações de Macau caíram 3,5 por cento entre Janeiro e Novembro do ano passado, tendo as exportações de Macau diminuído quase 24 por cento. De acordo com os dados financeiros, o aumento da taxa de depósitos e a redução da taxa de crédito reflectem que a sociedade está mais conservadora quer no consumo diário, quer no investimento e na vontade de entrar no mercado. A descida significativa do número de transacções no mercado imobiliário também significa que os residentes e as pequenas empresas, com problemas no pagamento das suas dívidas, não estão a conseguir dar resposta às necessidades financeiras. Até Outubro do ano passado, os rácios de crédito malparado nos empréstimos hipotecários para habitação e imóveis comerciais continuaram a subir.

Excluindo as partes positivas e brilhantes dos dados económicos, verificam-se muitos riscos ocultos nos dados e indicadores de referência. A recuperação desequilibrada do mercado, os diversos factores negativos de instabilidade e os problemas antigos difíceis de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

resolver estão à vista, e o caminho para a verdadeira recuperação ainda está longe, por isso, o Governo da RAEM não pode negligenciar essa situação e deve ter uma atitude prudente, mantendo as medidas de apoio adequadas à situação.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em 2022, o Governo lançou o “Plano de Bonificação de Juros de Créditos Bancários”, em articulação com a política de “pagamento dos juros com suspensão do reembolso do capital”, para ajudar as empresas a resolverem as suas necessidades prementes e atenuar o impacto da epidemia em todos os sectores. Mas as referidas medidas terminaram em Julho do ano passado, assim, vai o Governo ponderar a reactivação dessa política de apoio, ou criar por sua iniciativa um fundo de garantia de riscos, para ajudar as empresas a enfrentarem as actuais pressões na cadeia de financiamento, e as dificuldades de conseguir empréstimo e de reembolso, ou até ajudá-las na sua valorização e reconversão?

2. Em 2023, o número dos visitantes internacionais que entraram em Macau atingiu apenas metade do registado em 2019, e o número de dias de permanência dos visitantes tem vindo a diminuir. Assim, gostaria de perguntar ao Governo e às autoridades competentes: que medidas mais eficazes vão ser adoptadas para aumentar o tempo de permanência dos turistas e atrair mais visitantes internacionais? Por exemplo, o Governo vai tomar como referência a medida adoptada em Taiwan, distribuindo vales de consumo no valor de até mil patacas consoante o número de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dias de estadia dos visitantes, e que abrangem os sectores do turismo, restauração, compras, actividades culturais, etc., uma medida que atrai os turistas e que, ao mesmo tempo, pode beneficiar diferentes sectores?

3. A dispersão dos turistas para os bairros comunitários é uma tarefa importante do Governo, mas tem limitações devido à capacidade de acolhimento dos bairros comunitários, às instalações complementares de trânsito e ao impacto nesses bairros. Com a popularização das plataformas de compras *online*, o comércio electrónico transfronteiriço é agora um canal importante para a exportação dos produtos, pelo que gostaria de perguntar ao Governo da RAEM e aos serviços competente: quais são os planos para apoiar o desenvolvimento desse tipo de comércio? De que medidas de apoio ou de incentivo dispõe o Governo para ajudar as empresas a participarem nas plataformas de comércio electrónico, a venderem os seus produtos dentro e fora do território, e a explorarem mais mercados?

31 de Janeiro de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In